

Comunicado Final da Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa

1. De 12 a 15 de novembro de 2012 esteve reunida, na Casa de Nossa Senhora das Dores do Santuário de Fátima, a 180.^a Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), com a presença do Núncio Apostólico, Arcebispo D. Rino Passigato. Participaram também a Presidente e o Vice-presidente da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP) e a Presidente da Conferência Nacional dos Institutos Seculares de Portugal (CNISP).

2. O início da primeira sessão, aberto à comunicação social, constou do **discurso de abertura do Presidente da CEP**, D. José da Cruz Policarpo, Cardeal Patriarca de Lisboa. Fez uma particular referência à grata memória dos Bispos falecidos recentemente: D. Albino Mamede Cleto, Bispo Emérito de Coimbra, que foi também Secretário e Porta-voz da CEP; e D. Aurélio Granada Escudeiro, Bispo Emérito de Angra. Deu as boas-vindas ao novo Bispo Auxiliar de Braga, D. António Moiteiro Ramos. Recordou o maior acontecimento da Igreja do século XX: o Concílio Vaticano II, do qual estamos a celebrar os 50 anos da sua abertura. Partindo da recente realização do Sínodo dos Bispos em Roma com o tema «A nova evangelização para a transmissão da fé cristã», sublinhou a necessidade de os cristãos reavivarem e aprofundarem a fé que se há de verificar na prática da caridade, revelando o rosto de uma Igreja acolhedora e solidária. Tendo em conta as presentes dificuldades por que passa o nosso País, exortou à solidariedade e à partilha com os mais desfavorecidos, num clima de unidade de todas as forças sociais e políticas, na procura responsável do bem-comum.

3. Os Bispos sentem como seus os sofrimentos e angústias dos que padecem mais duramente as **consequências da atual crise**. A sua solidariedade tem-se manifestado sobretudo no cuidado aos mais débeis e necessitados, vítimas de antigas e novas pobreza, através de múltiplas obras e iniciativas no campo social e caritativo, nas suas Dioceses.

Alertam quem tem a nobre missão de governar o nosso País para uma justa aplicação das medidas com vista à recuperação da economia e finanças, em que sejam poupados os que já vivem sob o peso de asfixiante austeridade.

Sentem a importância da explicação, clara e prévia, das medidas que se tomam e das razões que as determinam.

Exortam à prática de uma cultura do diálogo e da procura do bem comum, ultrapassando individualismos pessoais ou de grupo, em que o bem de todos supere protagonismos e querelas sociais e políticas que, sem nada solucionar, criam um clima que dá a sensação de impasse ou de continuação indefinida da crise atual.

Felicitam e agradecem os que, nesta presente difícil situação, são criadores de emprego e promotores de desenvolvimento; as famílias solidárias que acolhem e ajudam os seus membros mais debilitados, particularmente por desemprego ou incapacidade de pagarem os empréstimos; os que trabalham em obras de assistência e promoção social, quer da Igreja, quer da sociedade civil, muitas vezes em voluntariado, oferecendo pão e amor, essenciais para uma vida digna.

4. A Assembleia aprovou uma **Nota Pastoral** a propósito dos **150 anos do nascimento da Beata Maria do Divino Coração**, Irmã da Congregação do Bom Pastor, de origem alemã, que viveu no Porto, onde foi Superiora do Recolhimento do Bom Pastor, obra social para a reabilitação e promoção da mulher. Seu particular mérito foi ter pedido a Leão XIII a consagração do mundo ao Coração de Jesus, que o Papa veio a realizar, tendo classificado este acontecimento como o ato mais importante do seu pontificado. A fundação do Pontifício Colégio Português de Roma, onde há mais de cem anos se continuam a formar sacerdotes, deve-se em grande parte à sua solicitude.

5. «**Caminho de Esperança**» é o título de uma **Nota Pastoral** a propósito dos **90 anos do Corpo Nacional de Escutas – CNE**. Aqui o Episcopado português mostra o seu grande apreço pelo movimento do Escutismo Católico, que tem formado sucessivas gerações de crianças e jovens em valores humanos e cristãos, no respeito da natureza e no serviço ao

próximo, segundo o seu lema «Sempre alerta para servir». Partindo da sua história, que tem por iniciador o Arcebispo de Braga, D. Manuel Vieira de Matos, nestes nove decénios o CNE tem provado que vale a pena acreditar e ter esperança nos jovens, superando visões céticas e pessimistas. Muitas dezenas de milhares de filiados no Escutismo, seguindo os ensinamentos do seu fundador Baden-Powell, *têm deixado o mundo um pouco melhor do que o encontraram e feito o possível por praticar o bem*. Olhando para o futuro, são apontados diversos desafios, reforçando a sua identidade original e abrindo horizontes de esperança no campo da sua missão.

6. Para apresentar os resultados do **Inquérito realizado na Madeira e nos Açores sobre «Atitudes e representações da sociedade portuguesa face à Igreja»**, interveio na Assembleia o Prof. Alfredo Teixeira, Coordenador do Centro de Estudos de Religiões e Culturas (CERC) da Universidade Católica Portuguesa (UCP), com mais três professores da Faculdade de Ciências Sociais da UCP – Braga: Manuel Antunes da Cunha, Alexandra Esteves e Emese Panyik. Os resultados são bastante semelhantes aos do Continente, fazendo subir para cima de 80% a média nacional dos que se afirmam católicos. A leitura atenta destes resultados constitui um desafio para a Igreja exercer a sua missão, integrada no dinamismo da nova evangelização.

7. **Sínodo dos Bispos sobre a «Nova evangelização para a transmissão da fé cristã»**. D. António Couto, Bispo de Lamego, e D. Manuel Clemente, Bispo do Porto, participaram como delegados da CEP neste Sínodo em Roma, de 7 a 28 de outubro. Comunicaram a sua vivência desta experiência forte da universalidade da Igreja, que está empenhada em transmitir a perene Boa Nova de Cristo nos diversos contextos socioculturais da atualidade, tendo especialmente presentes os desafios da globalização e da secularização.

8. **Ano da Fé – Partilha de iniciativas e projetos em cada Diocese**. O Papa Bento XVI convocou toda a Igreja para a celebração de um Ano da Fé, que teve início a 11 de outubro passado (cinquentenário da abertura do Concílio Vaticano II e 20.º aniversário da publicação do Catecismo da Igreja Católica) e que terá a sua conclusão na Solenidade de Cristo Rei do próximo ano, a 24 de novembro. Os Bispos partilharam iniciativas já levadas a cabo ou a realizar no âmbito das suas Dioceses: celebrações, peregrinações, reforço do uso dos meios de comunicação como as páginas das Dioceses na internet e as redes sociais, cartas pastorais, visitas a doentes e pessoas que vivem sós, outras iniciativas ligadas à caridade e à ação social, redescoberta dos santos como modelos de fé, múltiplas iniciativas de formação, especialmente para dar a conhecer os documentos do Concílio e a doutrina do Catecismo da Igreja Católica.

9. **«Repensar juntos a Pastoral da Igreja em Portugal»**. É um projeto que tem ocupado a reflexão dos Bispos em diversas Assembleias plenárias. Caminha-se agora para se encontrar as linhas prioritárias que possam servir de orientação para a pastoral conjunta da Igreja em Portugal nos próximos anos.

10. Os Presidentes das **Comissões Episcopais** apresentaram alguns assuntos no âmbito das suas áreas de ação. A este respeito, destacamos:

– O **Presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé**, D. António Francisco dos Santos, apresentou as atividades realizadas pelos departamentos que integram o âmbito da Comissão e o Secretariado Nacional da Educação Cristã e Doutrina da Fé; assim indicou as atividades em curso e as iniciativas programadas para este ano pastoral.

Entre as atividades realizadas mais recentes, realçam-se a Semana Nacional da Educação Cristã, as Jornadas Nacionais de Catequistas, os Interescolas dos alunos do 1.º ciclo e dos alunos do Secundário, a Peregrinação Nacional das Escolas Católicas ao Santuário de Fátima, o Encontro Europeu do Ensino Católico, em Lisboa, as várias Jornadas de Formação de Professores de EMRC e dos Professores das Escolas Católicas.

Neste mesmo período, desde a última Assembleia, publicaram-se: o Catecismo e o Guia do 6º Ano, completando-se a publicação de todos os textos do itinerário catequético de 10 anos;

Curso Geral de Catequistas: «Catequética»; Guia dos Pais, Catecismo 2; Álbum de Férias, Catecismo 1; Escola Paroquial de Pais – orientação para a formação religiosa dos Pais (catecismo 1 a 3).

A Comissão adiantou ainda algumas pistas de reflexão e propôs novas vias para a catequese no futuro, concretamente no que se refere à catequese dos adolescentes e da infância, à catequese familiar e ao despertar religioso, à catequese intergeracional e à educação parental.

– O **Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana**, D. Jorge Ortiga, sublinhou, a apreensão e preocupação com a atual situação do país, manifestando o apreço e elogio pelos esforços desenvolvidos pelos grupos paroquiais de ação social na relação imediata que têm com os que mais diretamente sofrem o peso da presente crise. Realçou o apoio às estruturas diocesanas e nacionais que, com criatividade e dinamismo, se empenham nesta mesma atitude solidária, como aconteceu na reflexão promovida pela Comissão Nacional Justiça e Paz, «Portugal: o país que queremos ser» (Lisboa, Gulbenkian, 3 de novembro). Apelou à participação na próxima Semana Social no Porto (Casa de Vilar, 23-25 de novembro), sobre o tema «Estado Social e Sociedade Solidária», e fez votos de que, segundo proposta da Cáritas, se acenda, na noite de Natal, uma vela por cada desempregado, como apelo à generosidade e partilha.

No referente à Pastoral da Mobilidade Humana, expressou solidariedade com o grande número de pessoas que se veem obrigadas a abandonar o País, optando pela emigração e louvou o extenso trabalho de acompanhamento espiritual e social desenvolvido pela rede de Paróquias e Missões Católicas portuguesas espalhadas pelos países de emigração.

Ao aproximar-se o encerramento das celebrações dos 50 anos da Obra Católica Portuguesa de Migrações (18 de dezembro, na Fundação Calouste Gulbenkian), manifestou apreço pelo trabalho desenvolvido e o desejo de continuar a promover este serviço pastoral em favor dos imigrantes em Portugal e dos portugueses da diáspora.

Congratulou-se com a criação da Obra Nacional da Pastoral do Turismo, que terá a sua apresentação pública a 22 de novembro na Sé Patriarcal de Lisboa, apelando às Paróquias e Dioceses, particularmente as de maior movimento turístico, para o acolhimento deste novo serviço pastoral da Igreja em Portugal.

– O **Presidente da Comissão Episcopal do Laicado e Família**, D. Antonino Dias, de entre as principais atividades dos Movimentos e Obras e outras iniciativas laicais, informou sobre a nova constituição da Comissão Permanente do Secretariado Nacional do Movimento dos Cursos de Cristandade; e realçou o Encontro/Peregrinação Fátima Jovem (5 e 6 de maio), o XXII ACANAC do CNE (4 a 10 de agosto), as I Jornadas Nacionais da Pastoral Juvenil (19 e 20 de outubro), o Encontro de Docentes e Investigadores Cristãos promovido pelo Serviço Nacional da Pastoral do Ensino Superior, a 20 de outubro.

No âmbito do Departamento Nacional da Pastoral da Família, salientou a Semana da Vida (13 a 20 de maio), o VII Encontro Mundial das Famílias, em Milão, (30 de maio a 3 de junho), o Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, em Brasília (22 a 26 de julho), as XXIV Jornadas Nacionais da Pastoral Familiar, em Fátima (19 a 21 de outubro), as XLVI Jornadas da Conferência Internacional dos Centros de Preparação para o Matrimónio, no Quebeque, Canadá (26 a 29 de julho) e o Encontro Nacional das Equipas de Nossa Senhora, a realizar em Fátima, de 24 a 25 de novembro.

– O **Presidente da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios**, D. Virgílio Antunes, apresentou o relatório das ações realizadas e destacou o Simpósio do Clero, que teve grande adesão por parte dos presbíteros e bispos, e avaliação positiva. Referiu que os materiais preparados pela Comissão estão a ser disponibilizados em formato digital, embora se proceda à impressão para as dioceses que o solicitarem.

Apontou, como questão a refletir no futuro, o papel, constituição e ação do Serviço Nacional

das Vocações, bem como a participação das equipas diocesanas das vocações no Fórum das Vocações.

– O **Presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais**, D. Pio Alves de Sousa, na apresentação do Relatório de Atividades 2011/2012 e Programa de Atividades para o ano em curso, salientou: no Secretariado da Cultura, a qualidade da 8.ª Jornada da Pastoral da Cultura, a implantação crescente na opinião pública do seu *site* e a apresentação do n.º 18 do «Observatório da Cultura»; no Secretariado dos Bens Culturais, a importância do «Portal Cesareia», a situação da «Rota das Catedrais», a apresentação do n.º 5 da revista «Invenire» e da «Agenda dos Bens Culturais»; no Secretariado das Comunicações Sociais, o fortalecimento da capacidade informativa da Agência Ecclesia e o acompanhamento atento da presença da Igreja Católica na RTP.

– O **Presidente da Comissão Episcopal da Liturgia e Espiritualidade**, D. Anacleto Oliveira, informou a Assembleia de que: na tradução litúrgica da Bíblia, os livros bíblicos já estão a ser traduzidos por biblistas de Portugal, Angola e Moçambique; no 38.º Encontro Nacional da Pastoral Litúrgica (Fátima, 23-27 de julho de 2012) participaram mais de 1.200 pessoas; o 39.º Encontro Nacional da Pastoral Litúrgica (Fátima, 22-26 de julho 2013) terá como tema: «A liturgia, cume e fonte da Vida Cristã. A celebração da Fé à luz do Concílio Vaticano II». A Assembleia aprovou a tradução portuguesa do Martirólogo Romano.

– O **Presidente da Comissão Episcopal da Missão e Nova Evangelização**, D. António Couto, deu conhecimento das principais iniciativas nacionais realizadas no corrente ano: Curso de Missiologia, de 27 de agosto a 1 de Setembro, nas instalações da Consolata (Fátima), com elevada participação de leigos; Jornadas Missionárias Nacionais, no Centro Paulo VI (Fátima), de 14 a 16 de setembro, sob o tema «Vaticano II – 50 anos: missão, memória e profecia», com cerca de 300 participantes; produção e divulgação do Guião «Outubro Missionário 2012», subordinado ao tema «Vive a missão, transmite a fé», com importantes subsídios para as celebrações deste mês missionário, e que muitas comunidades já consideram indispensável; realização de uma Exposição Missionária, subordinada ao tema «Alarga o espaço da tua tenda», que esteve patente ao público em Fátima, no Convívio Santo Agostinho, de maio a outubro, e que foi visitada com muito interesse por 145.000 pessoas. Continua acessível em espaço virtual no sítio www.exposicaomissionaria.org.

No domínio do Ecumenismo, realizou-se no Porto, o XIV Fórum Ecuménico Jovem, com a presença de mais de 200 jovens provenientes das Igrejas Católica, Metodista, Lusitana e Presbiteriana. Além da celebração da fé, houve ainda reflexão e convívio, e, no final, foi lida e assinada a “Carta da Esperança”, que se encontra disponível no sítio www.ecumenismojovem.org.

No domínio inter-religioso, o Presidente da Comissão esteve presente em Roma, de 28 a 30 de outubro, no Encontro para o Diálogo hebraico-católico, em que se valorizou e incentivou o conhecimento e estima mútuos, através da realização de encontros de jovens, congressos de estudo, e a celebração do «Dia do Hebraísmo».

11. A **Presidente da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP)**, Ir. Lucília Gaspar, informou que se realizou em Fátima, a 2 e 3 de maio de 2012, a 14.ª Assembleia Geral da CIRP. Refletiu-se sobre a «Fé e Nova Evangelização», com a ajuda de D. António Couto, Bispo de Lamego, e ouviu-se a partilha de diferentes experiências de dinâmicas para a vivência do tema – paróquias do Campo Grande e de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, e do Dr. Juan Ambrósio, da UCP.

Comunicou ainda que a 15.ª Assembleia Geral vai decorrer em Fátima, de 19 a 21 de Novembro de 2012. Para desenvolver o tema de formação «Consagrados com Cristo, peregrinos na fé, apóstolos na evangelização do mundo», estará presente D. Manuel Clemente, Bispo do Porto. Realçou ainda o lançamento da página da CIRP na Internet (www.cirp.pt).

12. A **Presidente da Conferência Nacional dos Institutos Seculares de Portugal (CNISP)**,

Doutora Dulce Teixeira de Sousa, destacou: a mudança da denominação de FNIS para CNISP; a realização da Assembleia geral, eleitoral da CNISP, precedida por uma Jornada formativa, tendo por tema «Para uma nova cultura vocacional», a realizar no dia 24 de novembro próximo; a participação no Congresso e na Assembleia Mundial dos Institutos Seculares (CMIS) que teve lugar em Assis (23-29 de julho de 2012), com o tema «À escuta de Deus nos sulcos da História, a Secularidade fala à Consagração. Nesta Assembleia, D. João de Avis, Prefeito da Congregação para a Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, propôs a constituição de um grupo de trabalho, com o objetivo de aprofundar a identidade da Consagração Secular e um maior conhecimento dos Institutos Seculares na Igreja.

13. O **Reitor do Santuário de Fátima, P. Carlos Cabecinhas**, fez uma intervenção na Assembleia para informar sobre as iniciativas de preparação do Centenário das Aparições de Fátima. Apresentou também as obras em curso e já projetadas em diversos espaços do Santuário, a fim de melhor poder acolher os peregrinos e visitantes, que no ano passado foram mais de quatro milhões.

14. A Assembleia procedeu às seguintes **nomeações**:

– **Dr. Manuel Cavalheiro Duarte**, Diretor do Secretariado Nacional do Apostolado dos Leigos e Família, por mais um mandato;

– **P. Manuel Carlos de Jesus Gouveia**, da Diocese do Funchal, Assistente Nacional da Juventude Operária Católica (JOC), por mais um mandato;

– **P. António Jorge dos Santos Almeida**, da Diocese de Viseu, Assistente do Serviço Nacional da Pastoral do Ensino Superior (SNPES);

– **P. Abílio Pina Ribeiro**, CMF, Assistente Nacional da Legião de Maria.

15. A Diretora da **Fundação Fé e Cooperação (FEC)**, Dra. Susana Réfega, e dois elementos da mesma Fundação, Dra. Patrícia Fonseca e Dr. Emanuel Oliveira, tiveram uma intervenção na Assembleia para informar sobre as atividades em curso, como a campanha dos «Presentes Solidários», e os planos de futuro, sobretudo nalguns países africanos de língua oficial portuguesa.

16. A Conferência Episcopal reafirmou o apreço por todo o trabalho que se está a realizar em favor das vocações sacerdotais, que tem o seu ponto alto na **Semana dos Seminários**, a decorrer atualmente de 11 a 18 de novembro. Manifestou ainda a gratidão aos formadores dos Seminários que, com ânimo, se dedicam a esta causa central da vida da Igreja. Aos Seminaristas, deixa uma palavra de estímulo para que progridam no aprofundamento da vocação a que o Senhor os chama, particularmente neste Ano da Fé.

17. Finalmente, a Assembleia aprovou o **orçamento do Secretariado Geral do Episcopado para 2013**.

Fátima, 15 de novembro de 2012